

Lenora de Barros

Biografia [Biography]

PT

Nascida em 1953 em São Paulo, a artista visual e poeta, Lenora de Barros iniciou sua carreira na década de 1970. Formada em Linguística pela USP – Universidade de São Paulo, suas primeiras obras podem ser colocadas no campo da “poesia visual”, associada à poesia concreta da década de 1950. Em 1983, publicou o livro *Onde Se Vê*, conjunto de poemas um tanto incomuns. Alguns deles dispensavam o uso de palavras, sendo construídos como sequências fotográficas de atos performáticos. No mesmo ano, participou com poemas visuais em videotexto da 17ª Bienal Internacional de São Paulo. Desde então, Lenora construiu uma poética marcada pelo uso de diversas linguagens: vídeo, performance, fotografia, instalação sonora e construção de objetos.

Em 1990, mudou-se para Milão, na Itália, onde permaneceu por um ano, momento em que realizou sua primeira exposição individual, *Poesia É Coisa de Nada*, na Galeria Mercato del Sale. Na mostra, inaugurou a série de trabalhos *Ping-Poems* ao espalhar cinco mil bolas de ping-pong no chão da galeria com a frase-título impressa. Entre 1993 e 1996, assinou uma coluna experimental no *Jornal da Tarde*, em São Paulo, intitulada ... *umas*. Nesse espaço nasceram obras e ideias que se transformariam em vídeos e fotoperformances autônomas ao longo dos próximos anos. Em 2013, as 65 colunas e 2 vídeo performances foram exibidas pela primeira vez na Casa Laura Alvim, no Rio de Janeiro, e em 2014 foram apresentadas no Pivô, em São Paulo.

Em 2017, participou da exposição *Mulheres Radicais: Arte Latino-Americana, 1960-1985*, curada por Cecilia Fajardo-Hill e

EN

Born in 1953 in São Paulo, Visual artist and poet, Lenora de Barros began her career in the 1970s. With a degree in Linguistics from USP – Universidade de São Paulo [University of São Paulo], her first works can be placed in the field of “visual poetry”, associated with the concrete poetry of the 1950s. In 1983, she published the book *Onde Se Vê* [Where One Sees], a collection of rather unusual poems. Some of them did not require the use of words, being constructed as photographic sequences of performative acts. In the same year, she participated in the 17th Bienal de São Paulo with visual poems in video texts. Since then, Lenora has built a poetics marked by the use of several languages: video, performance, photography, sound installation, and object construction.

In 1990 she moved to Milan, Italy, where she stayed for a year, holding her first solo exhibition, *Poesia É Coisa de Nada* [Poetry Is Almost Nothing], at the Mercato del Sale Gallery. In this show, Lenora inaugurates the *Ping-Poems* series by scattering five thousand ping-pong balls on the gallery floor with the phrase title printed on them. Between 1993 and 1996 she wrote an experimental column for *Jornal da Tarde*, in São Paulo, entitled ... *umas* [... some]. From the column emerged works and ideas that became autonomous videos and photo performances over the next years. In 2013, the 65 columns and 2 video performances were exhibited for the first time at Casa Laura Alvim, in Rio de Janeiro, and in 2014 they were presented at Pivô, in São Paulo.

In 2017, she participated in the exhibition *Radical Women: Latin American Art, 1960-1985*, curated by Cecilia Fajardo-Hill and Andrea Giunta, at the Hammer Museum

Lenora de Barros

Biografia [Biography]

Andrea Giunta no Hammer Museum, em Los Angeles, e no Brooklyn Museum, em Nova Iorque (2018). A mostra seguiu para a Pinacoteca do Estado de São Paulo em 2018. Suas exposições coletivas e individuais mais importantes incluem a participação na 59ª Bienal de Veneza – *The Milk of Dreams* (Veneza, 2022), *RETROMEMÓRIA*, no MAM-SP – Museu de Arte Moderna de São Paulo (2022), *Tools for Utopia: Selected works from the Daros Latinamerica Collection*, no Kunstmuseum Bern (Berna, 2020), *ISSOÉOSSODISSO*, na Oficina Cultural Oswald de Andrade (São Paulo, 2016), 4ª Bienal de Arte Contemporânea de Thessaloníki (Grécia, 2013), 11ª Bienal de Lyon (França, 2011), além da participação na 17ª, 24ª e 30ª edições da Bienal Internacional de São Paulo (1983, 1998 e 2012).

Sua obra faz parte de importantes coleções no Brasil e em diversos países, entre elas a do Hammer Museum (CA, EUA), MACBA – Museo de Arte Contemporáneo de Barcelona (Espanha), Daros Latinamerica Collection (Suíça), Museo Nacional Centro de Arte Reina Sofía (Espanha), MAM-SP e Pinacoteca do Estado de São Paulo.

in Los Angeles and the Brooklyn Museum in New York (2018). The show went on to the Pinacoteca do Estado de São Paulo in 2018. Her major group and solo exhibitions include the 59th Venice Biennale – *The Milk of Dreams* (Venice, 2022), *RETROMEMÓRIA*, at MAM-SP – Museu de Arte Moderna de São Paulo [Museum of Modern Art of São Paulo] (2022), *Tools for Utopia: Selected works from the Daros Latinamerica Collection*, at Kunstmuseum Bern (Bern, 2020), *ISSOÉOSSODISSO*, at Oficina Cultural Oswald de Andrade (São Paulo, 2016), 4th Thessaloniki Biennale of Contemporary Art (Greece, 2013), 11th Lyon Biennale (France, 2011), as well as participating in the 17th, 24th and 30th editions of the Bienal de São Paulo (1983, 1998 and 2012).

Her work is part of important collections in Brazil and in several countries, including the Hammer Museum (CA, USA), MACBA – Museo de Arte Contemporáneo de Barcelona (Spain), Daros Latinamerica Collection (Switzerland), Museo Nacional Centro de Arte Reina Sofía (Spain), MAM-SP and Pinacoteca do Estado de São Paulo.

Lenora de Barros

CV

Exposições Individuais Seleccionadas [Selected Solo Exhibitions]

2024

Fogo no Olho, curated by Pollyana Quintella,
Museu Paranaense – MUPA, Curitiba, Brazil

2023

Não Vejo a Hora [I Can't Wait], curated by
Luisa Duarte, Gomide&Co, São Paulo, Brasil

2022

Lenora de Barros: minha língua, Pinacoteca
do Estado de São Paulo, São Paulo, Brasil

*To Double Images is to Multiply or to Divide
Ideas?*, Georg Kargl Fine Arts, Vienna, Austria

Retromemória, MAM-SP – Museu de Arte
Moderna de São Paulo, São Paulo, Brasil

2019

Wanted By Myself, Galerie George Kargl
BOX, Vienna, Austria

Procurar-se pela cidade, MAM-SP, São Paulo,
Brasil

2018

SÓ Línguas, Galeria Millan, São Paulo, Brasil

2017

Pisa na Paúra, Galeria Millan, São Paulo, Brasil

2016

ISSOÉOSSODISSO, Paço das Artes / Oficina
Oswald de Andrade, São Paulo, Brasil

XÔ-DOR, Gentil Carioca, Rio de Janeiro, Brasil

2015

Volume Morto, Auroras, São Paulo, Brasil

2014

Umas e Outras, PIVÔ, São Paulo, Brasil

2013

Umas e Outras, Casa de Cultura Laura Alvim,
Rio de Janeiro, Brasil

2012

Ocupação Pompeia, Sesc Pompeia, São
Paulo, Brasil

2011

Sonoplastia, Galeria Millan, São Paulo, Brasil

Destempos, Laura Marsiaj Arte
Contemporânea, Rio de Janeiro, Brasil

2010

Revídeo, Oi Futuro Flamengo, Rio de Janeiro,
Brasil

ISSOÉOSSODISSO, Oi Futuro Ipanema, Rio
de Janeiro, Brasil

Não quero nem ver, Casa da Ribeira, Natal,
Brasil

2009

Só por es-tar, Galeria Millan, São Paulo, Brasil

2008

Temporália, Galeria Millan, São Paulo, Brasil

2007

Retalhação, Centro Universitário Maria
Antônia, São Paulo, Brasil

2006

Não quero nem ver, Paço Imperial, Rio de
Janeiro, Brasil

2005

Não quero nem ver, Paço das Artes, São
Paulo, Brasil

2003

Ping-poems, Fundação do Centro de
Estudos Brasileiros, Buenos Aires, Argentina

Lenora de Barros

CV

2002

Game is over, Galeria Laura Marsiaj Arte Contemporânea, Rio de Janeiro, Brasil

Procu-ro-me, Centro Cultural Sérgio Porto, Rio de Janeiro; Centro Universitário Maria Antônia, São Paulo, Brasil

2001

O que que há de novo, de novo, pussyquete?, Galeria Millan, São Paulo, Brasil

1990

Poesia é coisa de nada, Galeria Mercato del Sale, Milan, Italy

Exposições Coletivas Seleccionadas [Selected Group Exhibitions]

2024

Aberto 03, Casa Tomie Ohtake e Chu Ming Silveira, São Paulo, Brazil

A vingança do arquivo, Casa de Cultura do Parque, São Paulo, Brazil

MACBA Collection. Prelude. Poetic intention, curated by Elvira Dyangani Ose, Antônia Maria Perelló, Patricia Sorroche and Teresa Tejada, Museo de Arte Contemporáneo de Buenos Aires – MACBA, Buenos Aires, Argentina

Visita ao acervo #4 – Diálogos, curated by Cecilia Fortes, Galeria Anita Schwartz, Rio de Janeiro Brazil

Política e Vanguarda (1964/85), na coleção Lili e João Avelar, curated by João Avelar, Museu Inimá de Paula, Belo Horizonte, Brazil
Body at Play, Georg Kargl BOX, Vienna, Austria

2023

Lingua Franca, curated by Tiago de Abreu Pinto, Bratislava City Gallery, Bratislava, Slovakia

POW e/ou BLEFE, Massapê Projetos, São Paulo, Brazil

Mostra da Coleção Itaú de Fotografia Brasileira, curated by Eder Chiodetto, Instituto Tomie Ohtake, São Paulo, Brazil

Narrativas em Processo: Livros de Artista na Coleção Itaú Cultural, curated by Felipe Scovino, Museu de Arte do Rio – MAR, Rio de Janeiro, Brazil

Off-Registrer: Publishing Experiments by Woman Artists in Latin America, 1960-1990,

Lenora de Barros

CV curated by Mela Dávila, Center for Book Arts, New York, USA

50 años, curated by Ionit Behar, Jorge Francisco Soto and Martin Craciun, SUBTE, Montevideo, Uruguay

Casa no Céu, curated by Eduardo Brandão, Galeria Vermelho, São Paulo, Brazil

The Square, Bottega Veneta, curated by Mari Stockler, Casa de Vidro Lina Bo Bardi, São Paulo, Brazil

Qué Cosa, La Poesía?, curated by Guillermo Daghero, Centro Cultural Kirchner, Buenos Aires, Argentina

Anita Schwartz XVV, Galeria Anita Schwartz, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brazil

Brasil Futuro, curated by Lilia Schwarcz, Museu Nacional da República, Brasília, Brazil

Le Plaisir du Texte, curated by Federica Chiocchetti and Alex Balgiu, Musée des Beaux-Arts Le Locle, Le Locle, Switzerland

2022

Arte pela vida das mulheres, Paço Imperial, Rio de Janeiro, Brazil

(Des)hechos del Lenguaje, Museo Nacional del Grabado, Buenos Aires, Argentina

Janelas – Une exposition d'art postal proposée par Marc Buchy et Tiago de Abreu Pinto, Bibliothèque Jean Laude, MAMC – Musée d'Art Moderne et Contemporain Saint-Étienne Métropole, Saint-Priest-en-Jarez, France

Arte é bom, MIS – Museu da Imagem e do Som, São Paulo, Brazil

KONKRET! GLOBAL, Museum im Kulturspeicher Würzburg, Würzburg, Germany

Utopias e distopias, MAM-BA – Museu de Arte Moderna da Bahia, Salvador, Brazil

Ausente Manifesto: ver e imaginar na arte contemporânea em cartaz, Sesc Araraquara, São Paulo, Brazil

Parada 7 - Arte em Resistência, Centro Cultural Justiça Federal & Centro Municipal de Arte Hélio Oiticica, Rio de Janeiro, Brazil

Videoarte no acervo MIS, MIS – Museu da Imagem e do Som, São Paulo, Brazil

the other world, the world of the teapot. tenderness, a model, Kestner Gesellschaft, Hanover, Germany

A Sua Estupidez, Carpintaria, Rio de Janeiro, Brazil

Arte Atual – Por muito tempo acreditei ter sonhado que era livre, Instituto Tomie Ohtake, São Paulo, Brazil

59th Venice Biennale, *The Milk of Dreams*, La Biennale di Venezia, Venice, Italy

Brasilidade - Pós Modernismo, CCBB-Rio – Centro Cultural Banco do Brasil, Rio de Janeiro, Brazil

Terra em tempos: fotografias do Brasil, MAM-RJ – Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brazil

Oh, I Love Brazilian Women!, apexart, New York, US

2021

Ausente Manifesto: ver e imaginar na arte contemporânea em cartaz, Sesc Mogi das Cruzes, São Paulo, Brazil

The Poetry of Translation, Kunst Meran Merano Arte, Merano, Italy

GEORG KARGL EDITIONS, Georg Kargl Permanent, Vienna, Austria

Lenora de Barros

- CV *Acervo em movimento*, MARGS – Museu de Arte do Rio Grande do Sul Ado Malagoli, Porto Alegre, Brasil
- Aragem – Projeto verão*, Galeria Anita Schwartz, Rio de Janeiro, Brasil
- 2020**
In aller Munde. Das Orale in Kunst und Kultur, Kunstmuseum Wolfsburg, Wolfsburg, Germany
- Attempt at Rapprochment*, Georg Kargl Fine Arts, Vienna, Austria
- Mostra Crear Mundos, Fundación Proa, Buenos Aires, Argentina
- 10ª Mostra 3M de Arte - *Lugar comum: Travessias e coletividades na cidade*, Parque Ibirapuera, São Paulo, Brasil
- Tools for Utopia: Selected works from the Daros Latinamerica Collection*, Kunstmuseum Bern, Bern, Switzerland
- No Calor da Hora by M.A.P.A. – Modes of Action for Propagating Art*, outdoor, Belo Horizonte, Brasil
- Democracia e Liberdade*, DOC Galeria, outdoor, São Paulo, Brasil
- Corpo Poético/Político*, Portas Vilaseca Galeria, Rio de Janeiro, Brasil
- Dupla Central*, IKREK Editions, Biblioteca Mario de Andrade, São Paulo, Brasil
- Samba in the Dark*, Anton Kern Gallery, New York, US
- Clube de Colecionadores de Fotografia do MAM – 20 anos*, MAM-SP, São Paulo, Brasil
- 2019**
ShipShape, Anozero'19 Bienal de Coimbra – A terceira margem / The third bank, Coimbra, Portugal
- The Assembled Human*, Folkwang Museum, Essen, Germany
- Em Forma de Família – Lenora, Geraldo & Fabiana de Barros*, Galeria Roberto Alban, Salvador, Brasil
- Estratégias do Feminino*, Farol Santander, Porto Alegre, Brasil
- Manjar: Para Habitar Liberdades*, Solar dos Abacaxis, Rio de Janeiro, Brasil
- Mulheres em Cena*, Paço das Artes na Pinacoteca Forum das Artes, Botucatu, Brasil
- Experiencia Live Cinema #4*, Studio OM.art, Rio de Janeiro, Brasil
- Passado/Futuro/Presente: Arte contemporânea brasileira no acervo do Museu de Arte Moderna de São Paulo*, MAM-SP, São Paulo, Brasil
- 2018**
Adorno Político, Espaço de Intervenção Cultural Maus Hábitos, Porto, Portugal
- Brasília Extemporânea*, Casa Niemeyer, Brasília, Brasil
- Arte-veículo*, Sesc Pompeia, São Paulo, Brasil
 A marquise, o MAM e nós no meio, MAM-SP, São Paulo, Brasil
- Estratégias Conceituais*, Bergamin & Gomide, São Paulo, Brasil
- Intervenções Urbanas – Fogueira de Gelo*, Pão de Açúcar, Rio de Janeiro, Brasil
 1ª Mostra de Filmes de Artista, Espaço Cultural Porto Seguro, São Paulo, Brasil
- Mulheres Radicais: arte latino-americana, 1960-1985/Radical Women: Latin American Art, 1960-1985*, Brooklyn Museum, New York, US; Pinacoteca do Estado, São Paulo, Brasil
- Ready Made in Brasil*, FIESP, São Paulo, Brasil

Lenora de Barros

CV

1ª Frestas: Trienal de Artes, Sesc Sorocaba, São Paulo, Brasil

Coleção Itaú de Fotografia Brasileira, Museu de Arte Contemporânea do Ceará, Fortaleza, Brasil

we have nothing to say, MAAS – Mandragoras Art Space, New York, US

Cut, Paste, Repair: A Hundred Years of Collage, Sicardi Gallery, Houston, US

PREGAÇÃO, Pioneer Works, New York, US

Ultrapassado I & II, Broadway 1602, New York, US

Estado de Suspensão, COLETOR, São Paulo, Brasil

Poder provisório – Fotografia no Acervo do MAM, MAM-SP, São Paulo, Brasil

140 Caracteres, MAM-SP, São Paulo, Brasil

Alimentário: arte e construção do patrimônio alimentar brasileiro, MAM-RJ, Rio de Janeiro, Brasil

Food, Sesc Pinheiros, São Paulo, Brasil

2013

30ª Bienal de São Paulo, Fundação Bienal de São Paulo, São Paulo, Brasil

17ª Bienal de Cerveira, Cerveira, Portugal
Everywhere but Now, 4th Thessaloniki

Biennial of Contemporary Art, Thessaloniki, Greece

Crossed Circuits: Centre Pompidou meets MAM, MAM-SP, São Paulo, Brasil

Food, Musée Ariana/Spazio Oberdan, Milan, Italy

In addition to the archive, Paço das Artes, São Paulo; CCBNB – Centro Cultural do Banco do Nordeste, Fortaleza, Brasil

Coleção Itaú de Fotografia Brasileira, Espaço Cultural Casa das Onze Janelas, Belém; Instituto Tomie Ohtake, São Paulo; Galeria Alberto da Veiga Guignard, Belo Horizonte, Brasil

3ª Trienal Poli/Gráfica de San Juan: América Latina y el Caribe, Instituto de Cultura Puertorriqueña, San Juan, Puerto Rico

2012

Coleção Itaú de Fotografia Brasileira, Paço Imperial, Centro Cultural IPHAN, Rio de Janeiro, Brasil

1ª Mostra do Programa de Exposições 2012, Centro Cultural São Paulo, São Paulo, Brasil

GIL 70, Itaú Cultural, São Paulo, Brasil

Poesia, Galeria Virgílio, São Paulo, Brasil

Soledad Arias, Lenora De Barros & Sam Winston, Alejandra von Hartz Fine Arts, Miami, US

Aire de Lyon, Fundación PROA, Buenos Aires, Argentina

2011

Poética Expositiva, curadoria Sonia Salcedo Castilho, Parque Lage, Rio de Janeiro, Brasil

Um Ponto de Ironia, Fundação Vera Chaves Barcellos, Viamão, Brasil

Jogos de Guerra: confrontos e convergências na arte contemporânea brasileira, Caixa Cultural, Rio de Janeiro, Brasil

Lenora de Barros

CV

Videopoéticas, Centro Cultural São Paulo, São Paulo, Brasil

Caos e Efeito, Itaú Cultural, São Paulo, Brasil

Une terrible beauté est née, 11ª Biennale de Lyon, Musée d'art contemporain de Lyon, Lyon, France

Mapas Invisíveis, Caixa Cultural/Conjunto Nacional, São Paulo, Brasil

2010

29ª Bienal Internacional de São Paulo, Fundação Bienal de São Paulo, São Paulo, Brasil

Jogos de Guerra, Galeria Marta Traba, São Paulo, Brasil

Preto no Branco: do concreto ao contemporâneo, Galeria Arvani Arte, São Paulo, Brasil

Silênci()s e Sussurr()s, Fundação Vera Chaves Barcellos, Viamão, Brasil

Dez Anos do Clube de Colecionadores de Fotografia do MAM, MAM-SP, São Paulo, Brasil

Paisagens Sonoras, Centro Cultural da UFSJ, São João del Rei, Brasil

Objetos Diretos: pequenos formatos de artistas brasileiros, Gabinete de Arte Raquel Arnaud, Rio de Janeiro, Brasil

Paralela 2010, Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo, São Paulo, Brasil

2009

7ª Bienal da Mercosul – Grito e Escuta, Radiovisual, Porto Alegre, Brasil

Bienal da Mercosul: *Ao redor de 4'33"*, Porto Alegre, Brasil

Alcova, Laura Marsiaj Arte Contemporânea, Rio de Janeiro, Brasil

For You, The Daros Latinamerica Tapes and Video Installations, Daros Museum, Zurich, Switzerland

2008

Arte pela Amazônia: arte e atitude, Fundação Bienal de São Paulo, São Paulo, Brasil

Heteronímia Brasil, Museu de América, Madrid, Spain

MAM 60, Oca – Museu da Cidade, São Paulo, Brasil

Arte e Música: atravessamentos poéticos, Caixa Cultural São Paulo, São Paulo, Brasil

2007

Jogos Visuais – Arte Brasileira no PAN, Caixa Cultural Rio, Rio de Janeiro, Brasil

Arte, Deshonra y Violencia en el Contexto Iberoamericano, Cubo del Centro Cultural de España, Montevideo, Uruguay

Mulher, mulheres – um olhar sobre o feminino na arte contemporânea, Sesc Paulista, São Paulo, Brasil

Entre a Palavra e a Imagem [Between the word and the image], Museu da Cidade – Pavilhão Branco, Lisbon, Portugal

2006

A Cidade para a Cidade, Galeria Olido, São Paulo, Brasil

Não quero nem ver, Paço Imperial, Rio de Janeiro, Brasil

Videometry: video as a measuring device in contemporary Brazilian art, àngels barcelona, Barcelona, Spain

Lenora de Barros

CV

Manobras Radicais: artistas brasileiros 1886-2005, curadoria Paulo Herkenhoff e Heloisa Buarque de Hollanda, CCBB São Paulo, São Paulo, Brasil

MAM [na] OCA, curadoria Tadeu Chiarelli, Felipe Chaimovich e Cauê Alves, OCA – Museu da Cidade, São Paulo, Brasil

Paralela 2006, Pavilhão dos Estados, São Paulo, Brasil

Desidentidad, Institut Valencià d'Art Moderne – IVAM, Valencia, Spain

Arquivo Geral, Laura Marsiaj Arte Contemporânea, Rio de Janeiro, Brasil

Trem de Prata, Museu Imperial, Petrópolis, Brasil

2005

5ª Bienal de Artes Visuais da Mercosul, Usina no Gasômetro, Porto Alegre, Brasil

Imagem Sitiada, Sesc Copacabana, Rio de Janeiro, Brasil

24º Salão Arte Pará, Fundação Romulo Maiorana, Belém, Brasil

Artistas da Galeria Millan Antonio na 5ª Bienal da Mercosul, Galeria Millan Antonio, São Paulo, Brasil

Múltiplos, Galeria Laura Marsiaj, Rio de Janeiro, Brasil

2004

Palavra extrapolada, Sesc Pompeia, São Paulo, Brasil
Tudo é Brasil, Paço Imperial, Rio de Janeiro; Itaú Cultural, São Paulo, Brasil

1º Congresso Internacional Mídias: *Multiplicação e Convergências*, Faculdade Senac, São Paulo, Brasil

A Subversão dos Meios, Instituto Itaú Cultural, São Paulo, Brasil

Novas Aquisições: Coleção Gilberto Chateaubriand, MAM-RJ, Rio de Janeiro, Brasil

Imagética, Fundação Cultural de Curitiba, Curitiba, Brasil

2003

Artefoto 2003, CCBB-Rio, Rio de Janeiro, Brasil

A Subversão dos Meios, Itaú Cultural, São Paulo, Brasil

Imagética, Cinemateca de Curitiba/ Fundação Cultural de Curitiba/Casa Romário Martins, Curitiba, Brasil

2002

Artefoto 2002, CCBB-Rio, Rio de Janeiro, Brasil

A Imagem do Som do Rock Pop Brasil, Paço Imperial, Rio de Janeiro, Brasil

1ª Mostra Rio Arte Contemporânea, MAM-RJ, Rio de Janeiro, Brasil

Brazilian Visual Poetry, Mexic-Arte Museum, Austin; Diverse Works Foundation, Houston, US

Ópera Aberta: celebração, Casa das Rosas, São Paulo, Brasil

2001

Coleções 1, Galeria Luisa Strina, São Paulo, Brasil

The overexcited body – Art and Sport in Contemporary Society, Palazzo Arengario, Milan, Italy; Sesc Pompeia, São Paulo, Brasil

A Imagem do Som de Antônio Carlos Jobim, Paço Imperial, Rio de Janeiro, Brasil

Lenora de Barros

CV

2000

Ping-poema para Boris, Estádio Multicultural Award Show, Sesc Pompeia, São Paulo, Brasil

2º Território Expandido, Sesc Pompeia, São Paulo, Brasil

1998

24ª Bienal Internacional de São Paulo, Fundação Bienal de São Paulo, São Paulo, Brasil

1996

Do Ex-Libris a Home-Page, Paço das Artes, São Paulo, Brasil

2nd United Artists: utopia, Casa das Rosas, São Paulo, Brasil

1995

4º Studio Internacional de Tecnologias de Imagem, Unesp/Sesc Pompeia, São Paulo, Brasil

1994

Arte Cidade – A Cidade (e) Seus Fluxos, Vale do Anhangabaú, Edifício Guanabara, São Paulo, Brasil

A fotografia contaminada, Centro Cultural São Paulo, São Paulo, Brasil

1993

3º Studio Internacional de Tecnologias de Imagem, Sesc Pompeia, São Paulo, Brasil

1992

Transfutur – Visuelle Poesie, Galerie Pankow, Berlin, Germany

1990

Transfutur – Visuelle Poesie, Kunstetage de Kassel, Kassel, Germany

1988

13º Salão de Arte Contemporânea de Campinas, MACC – Museu de Arte Contemporânea José Pancetti, Campinas, Brasil

1987

Palavra Imagica, MAC/USP – Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil

1985

Tapes em Concurso – 3º Festival de Arte Contemporânea Sesc Videobrasil, São Paulo, Brasil
Arte e Tecnologia, MAC/USP, São Paulo, Brasil

Tendências do Livro de Artista no Brasil, curadoria Annateresa Fabris e Cacilda Teixeira da Costa, Centro Cultural São Paulo, São Paulo, Brasil

Transcriar, curadoria Julio Plaza, Centro Cultural São Paulo, São Paulo, Brasil

1983